

Posição conjunta dos membros portugueses do Conselho Economico e Social Europeu sobre a eventual suspensão de fundos estruturais europeus a Portugal

Em face da eventual possibilidade de Portugal ser sancionado pelas instituições europeias em virtude do não cumprimento das metas do défice estrutural de 2015, os 12 membros portugueses do Comité Económico e Social Europeu, representantes da sociedade civil dos empregadores, dos sindicatos e das organizações diversas vêm publicamente por este meio expor o seguinte:

1. Portugal e os portugueses fizeram nos últimos anos um enorme esforço para fazer face ao ajustamento que a República necessitou para cumprir com as suas obrigações internacionais.
2. O esforço efectuado trouxe resultados positivos mas também foi acompanhado de enormes custos sociais e económicos dos quais o país ainda está a recuperar.
3. Portugal é um país cumpridor e de vocação europeia, estando por isso focado no contributo para o reforço do espírito e ideal europeu com o qual a maioria dos portugueses se identifica.
4. Sancionar Portugal depois do país ter feito um esforço extraordinário e tendo em conta que a conjuntura económica internacional tem sido um factor de destabilização do crescimento de todos os Estados Membros, é do nosso ponto de vista institucional um erro e uma injustiça que urge evitar.
5. Penalizar Portugal com um eventual corte na utilização dos fundos estruturais de apoio à economia, à inovação e à internacionalização das empresas e dos seus factores produtivos, seria um castigo que os portugueses não merecem e teria consequências graves na recuperação económica e social do país.
6. Assim, os 12 membros do Comité Económico e Social Europeu, com base no seu estatuto independente mas institucional, vêm chamar a atenção do Conselho Europeu, da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu para a necessidade de evitar uma medida que em nada viria contribuir para o crescimento do sentimento europeu dos portugueses e que em muito penalizaria a vida dos cidadãos.

Lisboa, 3 de Outubro de 2016.